
VI Encontro Internacional de

NEONATOLOGIA

IV SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PREMATURO

11 A 13 DE ABRIL DE 2019

Gramado - RS | Hotel Wish Serrano

Promoção:



Apoio:



BILL & MELINDA
GATES foundation

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Renato Soibelman Procianoy
Rita de Cássia dos Santos Silveira
Deborah Salle Levy
Organizadores

ANAIS

VI Encontro Internacional de Neonatologia
IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção do Prematuro

Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Organização

VI Encontro Internacional de Neonatologia

Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção Do Prematuro

Deborah Salle Levy

Promoção

Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Follow - Ambulatório de Prematuros

Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Bill e Melinda Gates Foundation

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-85323-01-1

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E56a Encontro Internacional de Neonatologia (6.: 2019 : Porto Alegre, RS) e
Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro (4. :2019 : Porto
Alegre, RS).

Anais [recurso eletrônico] / organizado por Renato Soibelman
Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Deborah Salle Levy –
Porto Alegre: HCPA, 2019.

234p.

E-book: 978-85-85323-01-1

(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

153 - EPIDEMIOLOGIA

Pesquisa de Estreptococo do Grupo B em Gestantes da Rede Pública

Queila Esteves de Oliveira

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: O Estreptococo do Grupo B (SGB) é o patógeno bacteriano mais frequente em neonatos, e a infecção precoce é adquirida in útero ou durante a passagem pelo canal de parto. Nos últimos anos, o screening antenatal universal das mulheres grávidas e o uso da quimioprofilaxia intraparto tem possibilitado o declínio da doença em diversos países.

Objetivos: 1. Avaliar a cobertura da pesquisa do SGB em pacientes que deram à luz num hospital terciário da rede pública do Sul do Brasil. 2. Conhecer a proporção de gestantes positivas para SGB que deram à luz neste hospital.

Métodos: Foram revisados os prontuários de todos os recém-nascidos admitidos no Alojamento Conjunto no período de 01.12.18 a 31.12.2018. Os dados referentes à pesquisa de SGB foram extraídos das informações preenchidas pelo obstetra e pelo pediatra na sala de parto, conforme rotina do Hospital de registrar o resultado da pesquisa do SGB nesse documento. Foi também verificado se houve solicitação da pesquisa de SGB quando da admissão da gestante no Centro Obstétrico (CO).

Resultados: Durante o referido período, foram admitidos 281 recém-nascidos com suas mães no Alojamento Conjunto (1 gemelar). Das 280 mães, 127 (45,3%) haviam sido triadas para SGB anteriormente à admissão no CO (foram incluídas 4 pacientes com infecção urinária por SGB). Na admissão, foi realizada a pesquisa em 13 pacientes. Das 140 mulheres triadas (pré-natal+admissão), o SGB foi detectado em 47 (33,6%).

Conclusão: A triagem para SGB na gestação ainda é muito baixa em nosso meio, impossibilitando a quimioprofilaxia antenatal e levando à exposição do recém-nascido a uma infecção frequente, grave e evitável. A proporção de mães colonizadas para SGB é alta quando comparada à maioria dos achados na literatura.

Palavras-chave: Assistência Perinatal. Transmissão Vertical de Doença Infecciosa. Prevenção de Doenças.